



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO

CI SES GS nº 002/12

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2012.

Ilmo. Sr.
Nelson Ferrão do Nascimento
Diretor do Hospital Central do IASERJ

Prezado Senhor,

Considerando o Termo de Cessão de Uso, em favor do Instituto Nacional do Câncer (INCA), dos imóveis que integram o complexo do Hospital Central do IASERJ, publicado no DOERJ do dia 01/04/2008;

Considerando o Projeto Novo INCA que promoverá a integração entre assistência, ensino, pesquisa e administração com foco na atenção oncológica e estimulará o avanço do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico no tratamento do câncer;

Considerando o que consta no processo E-01/90032/2008;

Considerando a necessidade de assegurar a continuidade da prestação dos serviços de saúde disponibilizados pelo IASERJ;

Autorizo a transferência dos serviços assistenciais ambulatoriais prestados no Hospital Central/IASERJ e dos servidores lotados na mencionada Unidade para o IASERJ/Maracanã.

Cumpre registrar que a referida transferência deverá ser efetivada de forma a não causar prejuízo aos pacientes.

Atenciosamente,

SÉRGIO CÔRTEZ
Secretário de Estado de Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE SES/RJ
Tel.: 55 (21) 2332-6123 | Fax: 55 (21) 2333-3737
www.saude-rj.gov.br



ALERJ realiza mais uma Audiência Pública para tratar da questão do IASERJ

Após o encaminhamento ao IASERJ da **CI SES GS nº 002/12** (pág. 18), assinada pelo Secretário Estadual de Saúde Sérgio Côrtes, onde se dá prosseguimento ao processo de desmanche e extinção do único "plano de saúde" dos servidores públicos estaduais, a Comissão de Saúde da ALERJ, através da Deputada Estadual Janira Rocha, em 31.05.2012, na sala 316 do Palácio Tiradentes, realizou mais uma Audiência Pública para tratar das questões relativas à atual ameaça de extinção do Hospital Central do IASERJ, localizado na Cruz Vermelha.

A tônica do encontro foi de muita indigna-

ção e revolta por parte dos mais de 50 representantes de servidores de diversos órgãos do funcionalismo estadual e da sociedade fluminense.

Os gestores da Secretaria de Saúde, responsáveis pela implantação do desmanche, assim como os do Instituto Nacional de Câncer - INCA, destinatário dos imóveis, mais uma vez não compareceram para debater e esclarecer aspectos da Cessão de Uso das instalações do Hospital Central, que, dentre outras previsões, autoriza aquele Instituto a demolir as edificações que lá se encontram em pleno funcionamento, com mais de 40 especializações.



"Um simples Secretário e um simples Governador não podem destruir um trabalho de décadas dos servidores e da sociedade fluminense" - desabafou Mariléa Ormond, Presidente da Associação de Funcionários do IASERJ - AFIASERJ.

"Não acataremos esta determinação e resistiremos até o fim para que não promovam a extinção do IASERJ, acabando, com isso, com o único plano de saúde dos servidores públicos estaduais" - completou.



"Mais uma Audiência Pública é realizada e só comparecem os representantes dos reclamantes. Olhando os rostos dos aqui presentes, não encontramos nenhum representante do Governo nem do INCA. Não dá mais para ficarmos apenas nos queixando. Chegou a hora da ALERJ, mesmo com todas as suas limitações políticas, considerando que a maioria dos parlamentares pertence à base governista, tomar alguma deliberação efetiva e cumprir seu papel constitucional de fiscalizar o Governador e seus Secretários. O que está sendo praticado é um crime contra o patrimônio dos servidores e deve ser impedido de alguma maneira. O Legislativo tem que agir em defesa dos servidores, não deixando apenas a cargo destes a difícil e quase impossível missão de impedir fisicamente este absurdo. A impotência do Legislativo é explicável, porém, inaceitável. Não sairemos daqui hoje sem esta deliberação." - ressaltou Marcelo Cozzolino, Presidente do **SINFAZERJ**.



"Engana-se quem acredita que a ALERJ cumprirá seu papel legislativo. A ALERJ, hoje, pertence ao Executivo Estadual. A maioria esmagadora do governo no corpo parlamentar impede qualquer ação legislativa

contra o mesmo. Os interesses hoje aqui defendidos pelo governo são os do capital, não os sociais. Instalou-se uma espécie de "Topa Tudo Por Dinheiro". O Governador faz o que bem quer, na defesa de interesses que não correspondem aos da sociedade nem aos dos servidores. Ele não quer nem saber... Faz parte de um processo de desmanche do papel do Estado e está comprometido com o "Estado Nenhum". Passa com seu rolo compressor por cima de tudo e de todos, sem temer qualquer consequência. A política do Governador é a "E daí?". Os únicos capazes de frear esses desmandos contra o IASERJ são os próprios servidores e usuários dos serviços, que, através da resistência física e da ocupação das instalações do Hospital Central, devem impedir a invasão desses gestores e seus demolidores" – afirmou o Deputado Paulo Ramos.



O Diretor Médico de Assistência do IASERJ, Dr. Nelson Ferrão, ao relatar o episódio que incluiu o recebimento da CI do Secretário de Saúde, afirmou que não dará prosseguimento a nenhuma transferência dos

serviços assistenciais ambulatoriais prestados no Hospital Central do IASERJ e dos servidores lotados na mencionada Unidade para o IASERJ Maracanã:

"Não fui preparado para desmontar e fechar hospitais. Fui preparado, ao longo de toda a minha vida, para salvar vidas" – exclamou Dr. Nelson Ferrão.

"O IASERJ tem, hoje, em relação aos seus serviços prestados, os melhores índices dos últimos 10 anos e é o único Hospital Geral localizado em uma região que vai da Lagoa a São Cristóvão, passando pela região central da Cidade" – completou.



O mesmo declarou Dr. Marcio, responsável pelo CTI do IASERJ:

"Faço minhas as palavras do Dr. Nelson; também não fui preparado para destruir hospitais. Não há como esta determinação do Secretário de Saúde ser cumprida sem causar prejuízo aos pacientes."

A Fonoaudióloga Elizabeth, ironizou:

"Enquanto a Saúde Pública agoniza e pessoas morrem por falta de atendimento em intermináveis filas de espera por leitos hospitalares, o Governo do Estado, através de sua Fundação Instituto Vital Brasil (que é um órgão da Administração Indireta do Estado do Rio de Janeiro, vinculado à Secretaria de Estado de Saúde), gasta R\$ 6.500,00 do dinheiro público,



destinado à Saúde, em festa de comemoração de aniversário de sua cobra albina de nome Sivuca, no ano passado, conforme noticiado nos meios de comunicação. Só com a rubrica "eventos e festejos" o IVB gastou a quantia de R\$ 1.450.512,00. Até multas de trânsito foram pagas com recursos destinados a hospitais. É o máximo do desrespeito desse Governo com a coisa pública e com as vidas desses pacientes. Agora ainda quer fechar o Hospital Central do IASERJ, prejudicando mais de 1.200.000 pacientes cadastrados naquela unidade de saúde, usuários dos serviços prestados pelo IASERJ".



A vereadora Sonia Rabello, também compondo a mesa, lembrou, mais uma vez, que o procedimento do Governador é inconstitucional, ilegítimo e irresponsável:

"O Artigo 88 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro de 1989 determina que (lendo) **"a assistência previdenciária e social aos servidores públicos estaduais será prestada, em suas diferentes modalidades e na forma da legislação ordinária, pelos atuais Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – IPERJ (já extinto pela Lei nº 5109, de 15.10.2007, tendo sido criado o Rioprevidência, pela lei 3189, de 22.02.1999), Instituto de Previdência da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - IPALERJ e Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro – IASERJ"**, que agora o Governador Sérgio Cabral tenta extinguir.

O desrespeito às previsões constitucionais é total. O dano já está configurado. Chegou o momento de resolvermos juridicamente, dentre outras medidas, esta questão. Começaremos uma nova etapa. Vejo aqui a indignação e a dor de todos e o Governador tem que ser impedido de praticar este ato inconstitucional, ilegítimo e irresponsável" – declarou a Vereadora.

"Contem comigo para até, se for o caso, participar da ocupação do Hospital Central em sua defesa" – concluiu.



Médica do IASERJ, Dr^a Antonietta, indignada, lembrou:

"Estamos recebendo ordens para extinguir um Hospital num momento em que

peças estão morrendo num terrível surto de dengue hemorrágica. São incontáveis as representações, denúncias, ações judiciais, etc, procedidas ao longo dos últimos anos pela AFIASERJ contra este desmando. Por que os juizes não julgam, os órgãos de fiscalização não fiscalizam, não investigam ...? Por quê...?"



A Dr^a Cristina, num depoimento emocionado declarou:

"Querem transferir nosso Hospital Central para um pequeno ambulatório no Maracanã. Não estão levando em consideração o grande número de pacientes vinculados ao IASERJ, inclusive pelo SUS, que utilizam nossas mais de quarenta especializações e o grande prejuízo potencialmente causado a eles. Nos últimos dias, temos recebido nossos pacientes que chegam às lágrimas, angustiados com a proposta extinção de nosso Hospital Geral. Não queremos um ambulatório no Maracanã; queremos nosso Hospital Geral completo, pleno, com todas as suas unidades em funcionamento e cumprindo com seu papel de dar continuidade a esses atendimentos. Para onde vão nossos pacientes? Não aceito que nenhum colega fique indagando para onde vamos. Não vamos a lugar nenhum. O IASERJ é nosso e vamos continuar trabalhando e defendendo a vida de nossos pacientes, nossa Autarquia e nosso Hospital Central. Todos os órgãos representativos devem impetrar ações judiciais

em defesa do IASERJ, inclusive a Federação das Associações e Sindicatos dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro - FASP-RJ, que recebe muitos recursos e nada tem feito em defesa do IASERJ. Por que o CREMERJ não se tem feito presente em nenhuma dessas reuniões e não mandou nenhum representante hoje?" - desabafou Dr^a Cristina.

Após grande número de representantes da área médica, dos servidores, dos usuários dos serviços do IASERJ e da sociedade fluminense terem feito uso da palavra, a Deputada Janira Rocha concluiu:



"Todos sabem com o que estamos lidando. A ALERJ virou uma "Casa de Negócios". O Governo, através da maioria esmagadora nesta casa, impede qualquer vitória da oposição. Porém, temos cerca de oito..., dependendo da matéria podemos chegar a cerca de doze, deputados de oposição que se unem por se identificarem com algumas causas comuns, dentre elas as trabalhistas. Eu e o Deputado Paulo Ramos conseguiremos algumas assinaturas para procedermos, da forma que conseguirmos, em defesa do IASERJ e do conjunto de servidores do estado" - acrescentou a Deputada após explanação com exemplificações do poder imposto pelo Governo sobre o parlamento fluminense e disponibilizar-se, também, para participar da ocupação física das instalações do Hospital Central do IASERJ.



Atuação Parlamentar em Defesa do IASERJ

No Plenário da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, na tarde do dia 11.04.12, quarta-feira, a vereadora Sonia Rabelo, mais uma vez, defendeu a luta em prol do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado (IASERJ), que terá seu terreno cedido pelo governo estadual para construção de um centro de pesquisa do Instituto do Câncer (Inca).

"- Quem dentre os cidadãos do Rio não acha que o Inca é de grande importância? O IASERJ serviu durante anos a todos os funcionários públicos do Estado e do Município (no Estado da Guanabara). A única solução para expandir o Inca é demolir um hospital público que atende a população?", questionou.

Fonte: Blog da Vereadora Sonia Rabelo